



SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

PARECER Nº , DE 2021

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 45, de 2021 (nº 495, 2021, na origem), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor LUÍS FERNANDO DE CARVALHO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Haiti.*

Relator: Senador **TELMÁRIO MOTA**

I – RELATÓRIO

Trata-se da Mensagem nº 45, de 2021 (nº 495, 2021, na origem), da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor LUÍS FERNANDO DE CARVALHO, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Haiti.*

De acordo com o art. 52, inciso quarto, da Constituição Federal, compete privativamente ao Senado Federal aprovar previamente, por voto secreto, após arguição em sessão secreta, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.



SF/21908.71007-63



SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

Atendendo ao art. 383, inciso primeiro, alínea “a”, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou currículo do diplomata, do qual destacamos os dados que se seguem.

Nascido em 16 de junho de 1969 em São Paulo, capital, Luís Fernando de Carvalho graduou-se em Direito pela Universidade de São Paulo em 1992 e especializou-se em Política Internacional pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo em 1994.

Ingressou na carreira diplomática em 1997. Concluiu o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) em 2006 e o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2013, com a tese “O Recrudescimento do Nacionalismo Catalão e suas Consequências: Estudo de Caso sobre o Lugar da Nação no Século XXI”.

No Brasil, atuou em diversas áreas do Itamaraty. Foi chefe, substituto, da Secretaria do Instituto Rio Branco de 1999 a 2000; trabalhou na Divisão de Visitas do Cerimonial de 2000 a 2001; na Assessoria de Imprensa do Gabinete de 2009 a 2011; e no Gabinete do Ministro de Estado de 2017 a 2018. Além disso, atuou como assessor do Coordenador-Executivo da Secretaria Pro Tempore do Grupo do Rio em 2004; Coordenador de Imprensa do Grupo de Trabalho da Posse Presidencial em 2010; e no Grupo de Trabalho do Cerimonial do MRE para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016.

No exterior, serviu no Consulado-Geral em Los Angeles de 2001 a 2004; na Embaixada em Pequim de 2004 a 2007; na Embaixada em Tóquio de 2007 a 2009; na Embaixada em Madri de 2011 a 2015; no Escritório de Representação em Ramala de 2015 a 2016; na Delegação Permanente junto a FAO, FIDA e PMA de 2018 a 2020; e no Consulado-Geral em San Francisco de 2020 a 2021. Participou, também, de diversas missões eventuais e transitórias, inclusive no próprio Haiti em 2010. Em 2020, foi Vice-Presidente da Junta Executiva do Programa Mundial de Alimentação da Organização das Nações Unidas.



SF/21908.71007-63



SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

É casado com a Ministra de Segunda Classe Marissol Tereza Chaves Romaris.

Em atendimento ao art. 383, inciso primeiro, alínea “d”, número 1, do RISF, o MRE elaborou relatório sobre o Haiti, do qual destacamos as informações seguintes.

A República do Haiti, cuja capital é Porto Príncipe, é um país do Caribe, que divide a Ilha de São Domingos com a República Dominicana. Sua área é de 27.800 km² e sua população é de mais de 11 milhões de habitantes.

Com um produto nacional bruto em paridade de poder de compra de 19,704 bilhões de dólares, a renda per capita do Haiti é de apenas 1.728 dólares.

O Brasil liderou a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) desde sua criação em 2004 até seu término em 2017.

Em 2020, o Brasil exportou para o Haiti 57,3 milhões de dólares, ou 41,1% a mais do que no ano anterior. Os materiais de construção e argila, com vendas de 7 milhões de dólares, ocuparam o primeiro lugar na lista de produtos exportados pelo Brasil ao Haiti, seguidos de perto pelas carnes e aves, com 6,55 milhões de dólares. Barras de ferro ou aço, açúcar, bebidas alcoólicas e outros produtos comestíveis também tiveram participação importante na pauta.

As importações brasileiras provenientes do Haiti, por seu turno, se retraíram a 1,1 milhão de dólares, ou 50% a menos do que no ano anterior.

A corrente de comércio, portanto, foi de 58,4 milhões de dólares, 36,4% maior do que em 2019, e o superávit em favor do Brasil foi de 56,2 milhões de dólares.





SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

O valor total do comércio é ainda extremamente modesto, e está aquém do potencial real, sobretudo se considerada a demanda do Haiti por alimentos e produtos agrícolas, áreas em que o Brasil é altamente competitivo.

A título de exemplo, o Haiti importa cerca de 80% do arroz que consome, mas esse produto não consta da lista dos que o Brasil lhe vende. A maior parte do arroz haitiano é comprada dos Estados Unidos, a preços com os quais a produção brasileira teria plenas condições de competir.

Em 7 de julho de 2021, o presidente Jovenel Moïse foi assassinado.

Em 14 de agosto de 2021, um terremoto de magnitude 7,2 atingiu o país.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator



SF/21908.71007-63